

CARTOGRAFIAS DE EXCLUSÃO: ACESSIBILIDADE URBANA, CORPOS NÃO NORMATIVOS E OS LIMITES DOS MAPAS COLABORATIVOS EM *CAMPI* UNIVERSITARIOS

Thamille Silva Castro

Vivian de Oliveira Fernandes

Universidade Federal da Bahia





Introdução

Acessibilidade Urbana Inclusão social e direitos humanos, especialmente em *campi* universitários.

Desafio: Persistência de **barreiras físicas e atitudinais** que dificultam o deslocamento de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, o "**corpos não normativos**", mesmo com normas existentes.

A Solução Inovadora Mapas colaborativos e *visoria* virtual como ferramentas para análise da acessibilidade e participação ativa da comunidade.



Geopública 2025



SotM BR 2025
STATE OF THE MAP BRASIL

É possível fornecer um processo de avaliação da acessibilidade de forma remota mais eficiente que da forma tradicional?

Como os mapas colaborativos e a vistoria virtual podem auxiliar na avaliação da acessibilidade?

Quais seus limites e potencialidades no contexto universitário?





Relevância

Modernização da avaliação de acessibilidade oferecendo soluções mais eficientes e inclusivas para o planejamento urbano.



Inovação

Uso da vistoria virtual traz inovação e eficiência na avaliação da acessibilidade, superando limitações de métodos tradicionais.



Impacto

Melhoras na avaliação da acessibilidade contribui para decisões mais informadas e ambientes universitários mais inclusivos.



Geopública 2025



SotM BR 2025
STATE OF THE MAP BRASIL

Objetivo

Explorar os **limites e potencialidades dos mapas colaborativos** na avaliação da acessibilidade urbana em *campi* universitários;

Utilização da **NBR 9050** para critérios técnicos de acessibilidade;

Foco no: *campi* da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Ondina e Federação Salvador/BA.





Metodologia

Vistoria virtual de três rotas pré-estabelecidas *campi*, utilizando **imagens de nível de rua (SVI - Street View Images)**;

Participação Colaborativa Usuários avaliaram trechos com base nos critérios da NBR 9050;

CrITÉRIOS Avaliados:

Geometria das calçadas

Equipamentos urbanos

Obstáculos

Travessias

Estacionamentos



Geopública 2025

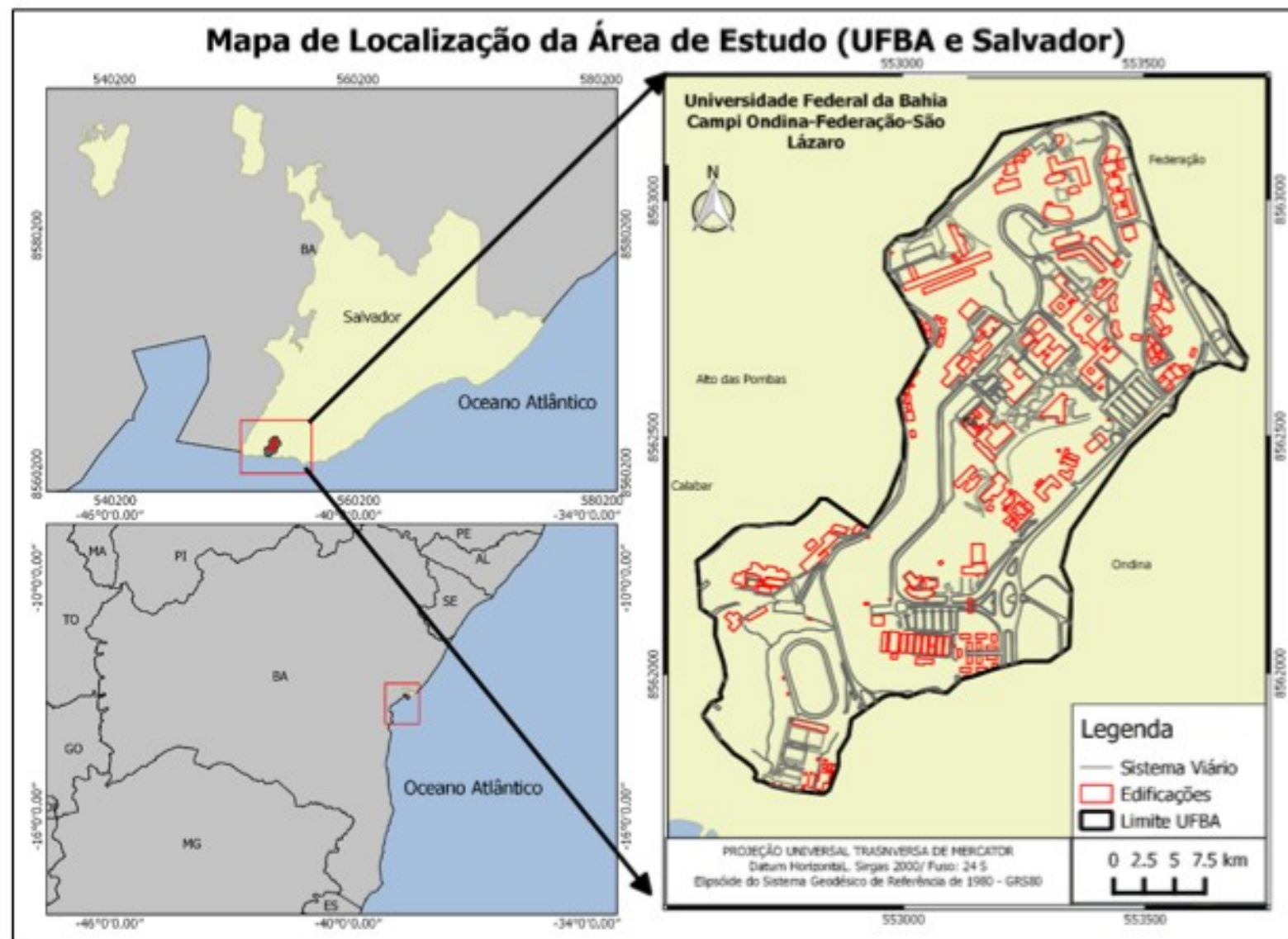


SotM BR 2025
STATE OF THE MAP BRASIL



Área de Estudo

- UFBA:
Campus Ondina
Campus Federação



Geopública 2025



SotM BR 2025
STATE OF THE MAP BRASIL

Rotas Avaliadas



Rota 01: Escola Politécnica para
Faculdade de Arquitetura;



Geopública 2025



SotM BR 2025
STATE OF THE MAP BRASIL

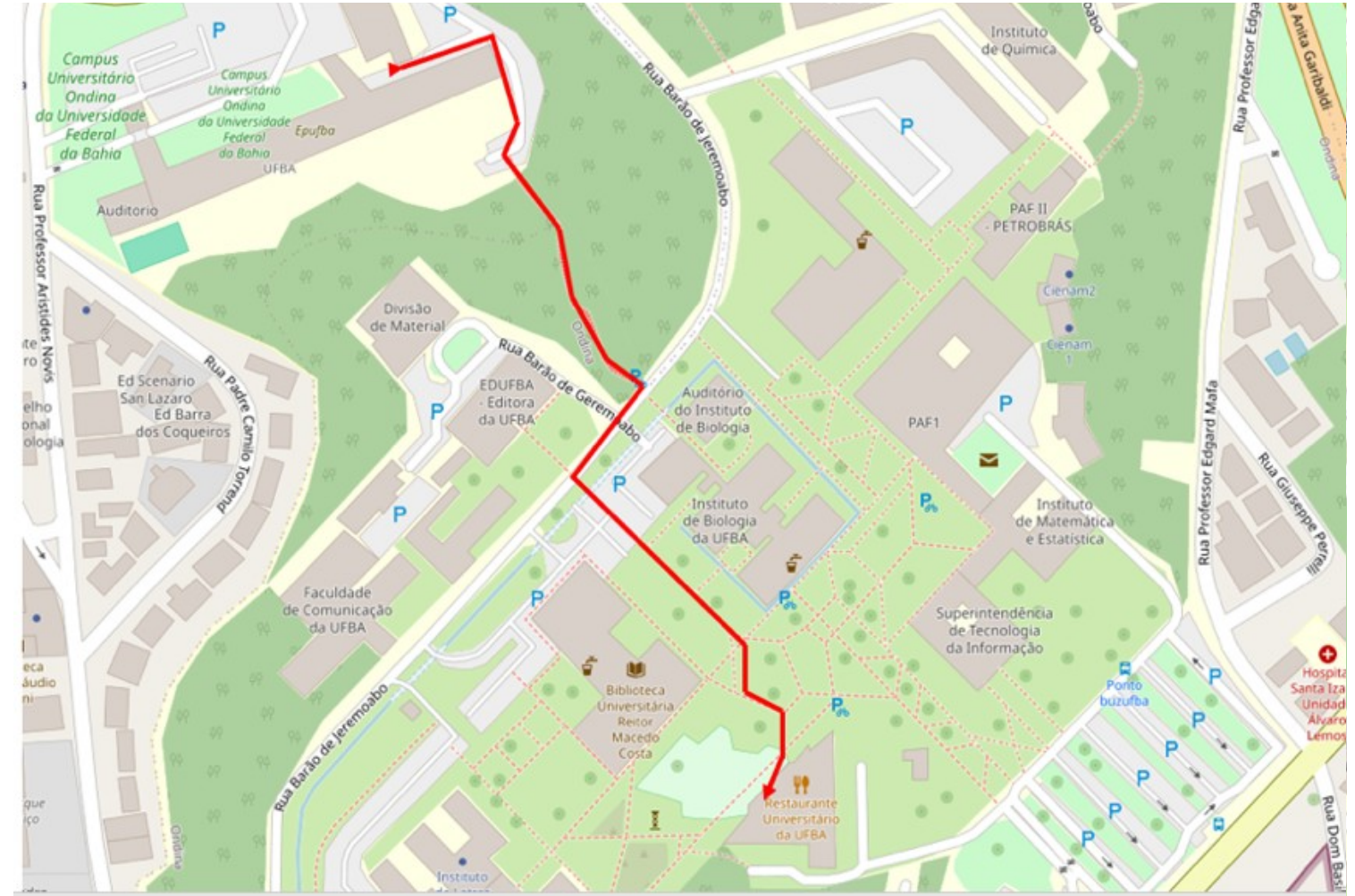
Rotas Avaliadas



Rota 01: Escola Politécnica para Faculdade de Arquitetura;



Rota 02: Escola Politécnica para o Restaurante Universitário;



Geopública 2025



SotM BR 2025
STATE OF THE MAP BRASIL

Rotas Avaliadas



Rota 01: Escola Politécnica para Faculdade de Arquitetura;



Rota 02: Escola Politécnica para o Restaurante Universitário;



Rota 03: Escola Politécnica para o PAF 01.



Geopública 2025



SotM BR 2025
STATE OF THE MAP BRASIL



Discussões

Potencialidades dos Mapas Colaborativos

Limitações e Desafios encontrados

Recomendações e Aprimoramentos

Futuro e Inovação



Geopública 2025



SotM BR 2025
STATE OF THE MAP BRASIL

Potencialidades dos Mapas Colaborativos

Diagnóstico Eficaz: Ferramentas práticas e ágeis para identificar problemas de acessibilidade;

Participação Cidadã: Promovem o engajamento da comunidade na identificação de barreiras;

Avaliação Abrangente e em Tempo Real: Possibilitam uma análise mais ampla e remota, além da possibilidade de monitoramento contínuo;

Aplicação em escala urbana como: bairros, transporte, espaços públicos.



Geopública 2025



SotM BR 2025
STATE OF THE MAP BRASIL

Limitações e Desafios Encontrados

Percepções Divergentes: A avaliação da acessibilidade pode variar significativamente entre os usuários, necessitando de critérios claros (NBR 9050).

Qualidade e Atualização das Imagens: Imagens inconsistentes ou desatualizadas comprometeram a precisão da análise em alguns pontos.

Pontos Críticos Identificados:



Geopública 2025



SotM BR 2025
STATE OF THE MAP BRASIL

Recomendações e Aprimoramento

Integração de Métodos: Recomenda-se combinar dados colaborativos com **vistorias presenciais**;

Capacitação dos Usuários: Essencial para quem contribui com as avaliações;

Aprimoramento de Políticas: Urgente para garantir *campi* verdadeiramente inclusivos;



Geopública 2025



SotM BR 2025
STATE OF THE MAP BRASIL

Futuro e Inovação

Tecnologias Avançadas: Potencial de aprimoramento dos mapas colaborativos com **Inteligência Artificial (IA)** e **Aprendizado de Máquina** para análises mais precisas e automáticas;

Sinergia: A combinação dessas tecnologias com a **participação ativa dos usuários** é transformadora;

Transformação dos *Campi*: Rumo a ambientes verdadeiramente inclusivos e acessíveis a todos.





Conclusão

Contribuição: compreender desafios e possibilidades de superar barreiras de acessibilidade nos *campi* universitários;

Ferramentas: mapas colaborativos e vistorias virtuais instrumentos democráticos de avaliação apoio a diagnósticos inclusivos;

Caminho a seguir: inovação tecnológica + participação cidadã;

Futuro: integração de IA e aprendizado de máquina;

Acessibilidade: vai além do físico → inclui aspectos **culturais e políticos**.



Geopública 2025



SotM BR 2025
STATE OF THE MAP BRASIL



Geopública 2025



SotM BR 2025
STATE OF THE MAP BRASIL

Obrigada!

Thamille Castro



thamillecastro.arq@gmail.com



(71) 99372-6186

